



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 6 - Nº 207 - 01/11/2011

SBE COMEMORA 42 ANOS DE FUNDAÇÃO

Neste 1º de novembro a SBE completa 42 anos de fundação. Foram longos anos de realizações, descobrindo, documentando e lutando pela proteção de nossas cavernas, organizando e fomentando o desenvolvimento da espeleologia brasileira, sempre norteados pelo espírito de agregação pelo bem comum.

Muitos foram os avanços e, apesar de alguns retrocessos, temos mesmo é que comemorar.

Hoje temos mais de 5.500 registros no Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC), conhecimento construído pela comunidade espeleológica e essencial para a atuação de órgãos ambientais e de pesquisadores de todo país.

Editamos uma série de publicações dando visibilidade aos trabalhos e incentivando a realização de novas pesquisas. Também realizamos os Congressos Brasileiros de Espeleologia, momento de encontro

e troca entre jovens e experientes espeleólogos de todas as regiões.

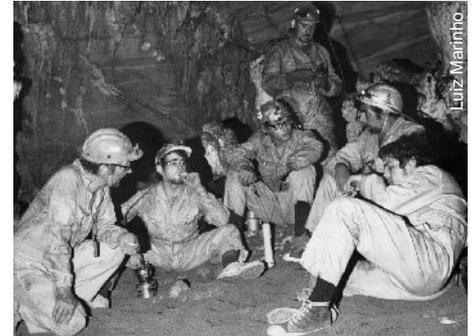
Implementamos a biblioteca Guy Collet, reunindo livros, periódicos, anais, fotografias, vídeos, mapas e material histórico, um dos mais importantes centros de documentação da espeleologia da América Latina e aberto ao público em geral.

Colaboramos em todas as esferas de governo na edição e aplicação de normas conservacionistas e o mais importante, difundimos essa visão junto à sociedade.

PROXIMOS PASSOS

Nestas datas comemorativas, mais do que avaliar o passado, temos que nos preparar para os novos desafios.

Temos a consciência de que as realizações e conquistas trazem também uma maior carga de responsabilidade. Precisamos aumentar e aprimorar o registro de cavernas no CNC, melhorar a edição de publicações e realização de congressos, garantir a manutenção e acessibilidade aos documentos já produzidos, incentivar a formação espeleológica e



Expedição SBE - Goiás/Bahia - 1971

pressionar para o aprimoramento da legislação ambiental, entre outros desafios.

Tudo isso levando em conta as mudanças sociais, como o crescimento populacional e econômico do país e o consequente aumento da pressão sobre o patrimônio natural, além de aproveitar as oportunidades como o desenvolvimento tecnológico e maior cobrança da sociedade sobre a questão socioambiental.

É hora de crescer e fazer com que cada brasileiro conheça da importância de nossas cavernas.

Nossos parabéns a todos que contribuíram e principalmente aos que continuam construindo a nossa Sociedade Brasileira de Espeleologia!

Diretoria SBE



Guy Collet - 6º Congresso Brasileiro de Espeleologia - 1971

Philippe Gouffon

PROJETO VAI APRIMORAR A BIBLIOTECA GUY COLLET

Por **Marcelo Rasteiro** (SBE 1089)

Presidente da SBE

Acaba de começar um projeto de aprimoramento da **biblioteca Guy-Christian Collet**, com o objetivo de dar um tratamento adequado ao acervo, além de catalogar e disponibilizar as referências através da internet, ampliando o acesso ao conhecimento já produzido e apoiando a produção de novos trabalhos.

O projeto é parte da Cooperação Técnica assinada entre a SBE, Votorantim Cimentos e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2012.

A biblioteca Guy-Christian Collet, na sede da SBE em Campinas SP, é um dos mais importantes centros de documentação espeleológica da América Latina, abrangendo publicações nacionais e estrangeiras,

além de relatórios originais, mapas, imagens e material histórico.

Apesar de sua importância, apenas parte do acervo está listada e as condições de armazenamento não são ideais. A proposta consiste em catalogar todo o acervo, digitalizar o material histórico ou original, melhorar a estrutura física da biblioteca, além de disponibilizar as referências para qualquer interessado na internet.

A estrutura física vai contar com a



substituição de mobiliário e aquisição de equipamentos de informática, melhorando o armazenamento e acesso ao acervo, além de incentivar o uso do espaço para pesquisas e atividades do projeto SBE de Portas Abertas.



O material histórico e original será digitalizado e todo acervo catalogado

Marcelo Rasteiro

IDENTIFICADO O CAUSADOR DA SÍNDROME DO NARIZ BRANCO

Um conjunto de experiências em cativeiro confirmou que o fungo *Geomyces destructans* é o causador da Síndrome do Nariz Branco. Apesar de ser um passo importante, a descoberta não impede que a doença continue a matar, sendo essencial que os cientistas se concentrem agora em desenvolver um tratamento eficaz.



Espécie corre risco de extinção

Um estudo publicado dia 26 de outubro na revista *Nature* identifica o agente causador da Síndrome do Nariz Branco, uma doença que já vitimou um milhão de morcegos em onze estados dos Estados Unidos e Canadá desde que foi descoberta em 2006.

Através de um conjunto de experiências realizadas em cativeiro, uma equipe de investigação liderada por David Blehert, da US Geological Survey chegou à conclusão,

que o fungo *Geomyces destructans*, é de fato, o responsável pela doença e não apenas uma espécie oportunista que afeta os animais doentes.

Para averiguar se era realmente a causa da Síndrome do Nariz Branco, os investigadores infectaram com o fungo 29 indivíduos de morcego-castanho-pequeno (*Myotis lucifugus*), que no espaço de 3 meses, desenvolveram a doença.

Duas outras experiências que envolveram o alojamento de morcegos doentes com morcegos saudáveis perto mas sem contato físico, e em contato, revelaram que o fungo apenas é transmitido entre os morcegos através do toque e não simplesmente pelo ar.

Apesar destas descobertas serem um passo importante para conseguir controlar a epidemia que está na origem de declínios populacionais alarmantes entre os quirópteros da América do Norte, há ainda muito trabalho a fazer para evitar que tome proporções catastróficas.

Com efeito, pode ler-se no texto do artigo “Dada as elevadas taxa de mortalidade e velocidade de alastramento da Síndrome do Nariz Branco”, a doença tem o potencial de dizimar as populações de morcegos norte americanos e de causar

extinções de espécies de forma semelhante ao que está a acontecer com os anfíbios afetados pela Quitidriomicose”.

Para começar é essencial compreender de que forma é que o *Geomyces destructans* causa a morte dos morcegos que afeta, já que não invade os órgãos vitais. É possível que atue através da destruição das camadas de gordura essenciais para sobreviver à hibernação, que corresponde ao período de maior vulnerabilidade dos animais.

Depois é necessário criar um plano para diminuir a mortalidade. A utilização de fungicidas não parece ser viável até porque poderia afetar outros animais e plantas, mas a vacinação é uma hipótese, dados os bons resultados obtidos com espécies como a raposa, a doninha-fedorenta e os guaxinins.

Tanto quanto se sabe, é provável que o fungo em causa seja originário da Europa tendo sido introduzido nos EUA por um turista que terá visitado uma gruta. No continente europeu os morcegos nativos parecem ser imunes à doença, pelo que, um rumo da investigação deve ser a identificação da razão da sua imunidade, para tentar aplicá-la aos morcegos na América do Norte”.

Fonte: Naturlink 28/10/2011

CRIANÇAS DE SOBRAL (CE) PARTICIPAM DE OFICINA DE PALEONTOLOGIA

Estudantes da cidade de Sobral, interior do Ceará, recebem nesta semana oficinas de paleontologia. As crianças recebem aulas sobre a vida do homem na época das cavernas, os dinossauros e como eles foram extintos, há 65 milhões de anos.

A paleontóloga Somália Viana, diz que o assunto atrai a atenção das crianças. “Principalmente a vida dos dinossauros. Eles querem saber se os dinossauros viviam em cavernas, se eram grandes, o que comiam”, diz Somália.



Clique na imagem para assistir a reportagem

Durante a oficina, os estudantes assistiram a uma peça de teatro que explica a importância dos fósseis. “Os fósseis são

patrimônio da humanidade e devem ser preservados e guardados”, diz um ator na peça.

O momento mais aguardado da oficina, de acordo com a paleontóloga Somália Viana, é quando os alunos simulam uma escavação na busca de fósseis. As crianças usam capacetes, lanternas e pincéis semelhantes aos usados por paleontólogos profissionais. “Aqui a gente vê mesmo os fósseis, é muito divertido. Na escola a gente só vê as imagens”, diz o estudante Arisson

Ferreira.

Ao fim da oficina, os alunos visitam o museu São José, com exposição permanente de fósseis escavados em estados do Nordeste do Brasil. “A maioria deles nunca tinha ido a um museu, e o que foi visto hoje eles só veem nos livros e televisão. Isso está sendo de grande importância para eles”, avalia a professora Ana Cláudia, que levou sua turma à oficina.

Fonte: G1 26/10/2011

MINA DE CARVÃO É ABERTA A VISITAÇÃO EM SANTA CATARINA

Um novo ponto turístico foi inaugurado dia 28 de outubro, em Criciúma SC. A Mina de Visitação Octávio Fontana, no bairro Napolini, contará um pouco da história do município por meio de uma viagem de cerca de 30 minutos. Junto ao local há um espaço, coordenado pelo Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, que servirá para grandes explicações sobre a história do carvão na região.



No trajeto há uma gruta com a imagem de Santa Bárbara, uma estação geológica e um espaço que simula a ação dos mineiros no século passado.

Fonte: Engeplus 28/10/2011

Foto do Leitor

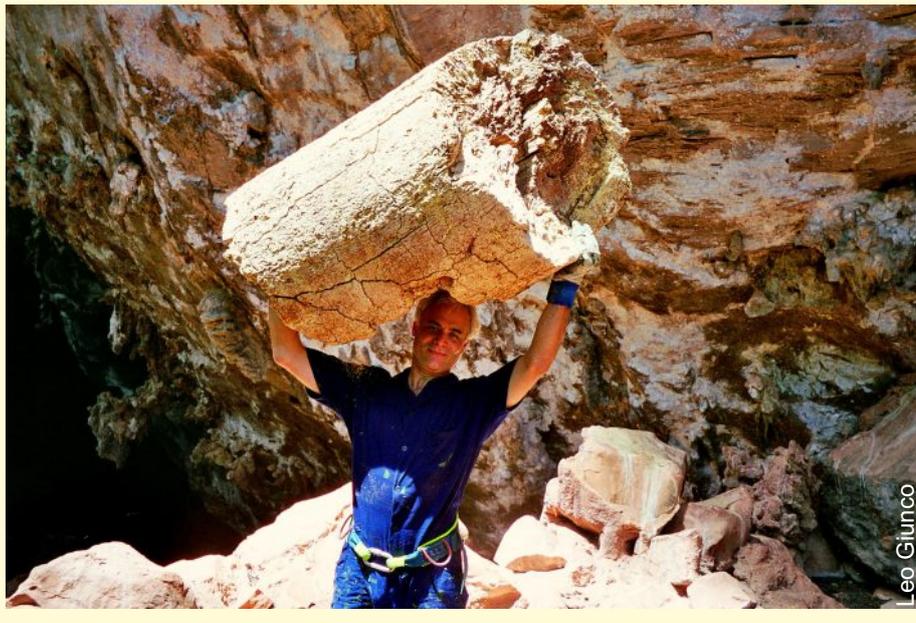
CARDÁPIO DA IDADE DA PEDRA

À primeira vista o restaurante *Sauvage de Berlim* (Alemanha), não tem nada de diferente, em comparação aos demais restaurantes da moda. Mas basta dar uma olhada no cardápio para ter certeza de que o que servem por lá é bem incomum.



Nada de pães, massa ou açúcar, o restaurante serve apenas comida como nossos ancestrais da caverna comiam: totalmente ao natural. É a culinária da Idade da Pedra. "Muita pessoas pensam que a dieta do paleolítico é apenas uma tendência hipster, mas é um fenômeno mundial. As pessoas estão fartas do estilo fast food e das doenças provocadas por ele", comentou o dono do restaurante.

Fonte: *Virgula* 30/10/2011



Sansão...

Data: 03/2000 - **Autor:** Leo Giunco (SBE 0509) - Trupe Vertical (SBE G083)
Abrigo Monte Sião (MG) - Parque Nacional Cavernas do Peruaçu - Januária MG.
Na foto, Beto da Trupe Vertical quando ainda tinha cabelo e força, carrega um tronco de embauba seco - madeira menos densa e conseqüentemente mais leve.



Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeológica da América Latina e Caribe

AGENDA



26 e 27/11/2011
PROCAD - Fase 4
Projeto Caverna do Diabo
Eldorado SP
www.cavernas.org.br/campo.asp

30/09 a 05/10/2012
46º Congresso Brasileiro de Geologia
Santos SP
www.46cbg.com.br

21 a 28/07/2013
16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa
www.speleo2013.com

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Spelunca** N°123, Fédération Française de Spéléologie: Set/2011.

Boletim **NSS News** N°10, National Speleological Society: Out/2011.

Boletim eletrônico **Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** N°65, SPA: Set/2011.

Revista **Horizonte Geográfico** N°137, Ed. Horizonte: Set-Out/2011.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.